

12

O Momento Presente Faz-nos estar Vigilantes



«Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor» (Mt 24,42).

Aqui, Jesus revela um grande segredo: **viver bem o momento presente**. Porque Ele pode vir quando estivermos no trabalho, ocupados em coisas normais do nosso dia-a-dia, naqueles afazeres em que, muitas vezes, nos esquecemos de Deus, porque estamos demasiado ocupados com as preocupações do futuro.

Vigia bem quem ama. É próprio do amor vigiar.

Quando se ama alguém, o coração vigia sempre, espera por ela, e a cada minuto que passa sem ela é em função dela.

Age assim quem ama Jesus. Faz tudo em função d'Ele, encontra-O nas simples manifestações da Sua vontade em cada momento presente, e encontra-lo-á solenemente no dia em que Ele há-de chegar.



Há alguns dia foi espontâneo dirigir a Deus esta oração. Gostaria de a recordar aqui:

«Jesus, faz-me falar sempre como se fosse a última palavra que digo. Faz-me agir sempre como se fosse a última ação que faço. Faz-me sofrer sempre como se fosse o último sofrimento que tenho para te oferecer. Faz-me rezar sempre como se fosse a última possibilidade, que eu tenho na terra, para falar contigo».

¹C. Lubich (Diário, 11 janeiro 1974), 'Ogni momento è un dono' CN Roma 2001

In Action

Vigilantes no amor

Estar atento às necessidades de quem está ao nosso lado: fome, ajuda material, companhia, amizade e entrar em ação amando cada um com factos.

Neste mês podemos testemunhar um mundo mais fraterno com gestos concretos.

Podemos pôr em comum as coisas supérfluas que temos.

Podem até ser poucas, mas temos sempre alguma coisa: um livro, um brinquedo, um lápis, uma mochila que já não usamos, um vestido..., algo que é supérfluo, que está a mais, mas também a algo que estejamos apegados. Depois, façamos um bom embrulho para dar a quem se encontra em necessidade.

Experiências do Mundo:

Vittorio



“Desculpe, para chegar ao ‘Menino Jesus’?” (‘Menino Jesus’ é o nome da estrutura médica na periferia da minha cidade). Esta pergunta estava de acordo com quem eu ia visitar.

É a vigília de Natal e estou à procura de um Hospital, como os pastores que se tinham emcaminhado à procura do Salvador.

O meu ‘Menino’ tem um nome, “Elbo”, um menino com 9 anos que, há alguns anos, visito com os Jovens para a Unidade da minha cidade. **Foi abandonado pelos pais e está frequentemente hospitalizado pelas operações complicadas que tem de fazer. A visita a ele é o meu NATAL!!!** A alegria de nos revermos é grande. Como um humilde pastor entrego o meu pequeno presente: uma camisola de futebol da equipa nacional! Quer logo vesti-la...

Na cadeira de rodas percorremos, como se fosse uma Fórmula 1, os corredores coloridos da estrutura que nos hospeda. Basta pouco para perceber, que atrás das portas dos quartos, muitos pequenos presépios: mães e pais ao lado dos seus filhos internados, também para eles será Natal. **Entrego-lhes o meu sorriso, após uma saudação e um pouco de tempo...**

O meu regresso a casa tem um sabor muito especial, em mim a alegria de comunicar a todos que um Natal vivido assim é LINDÍSSIMO!!!